

Obtenção de híbridos de citros para fins ornamentais

**Railson Araújo Silva¹; Bernardo Lovatti Alves²; Fernanda Vidigal Duarte Souza³;
Everton Hilo de Souza⁴, Walter dos Santos Soares Filho³**

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, railson853as@outlook.com;

²Mestrando do Curso de Pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais da UFRB,

bernardolovatti@yahoo.com.br; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura,

fernanda.souza@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br; ³Programa de Pós-doutorado CAPES/Embrapa,

hilosouza@gmail.com

Os citros ornamentais atraem a atenção do homem desde a antiguidade. Todavia, apesar do inquestionável potencial de exploração comercial, sua participação no agronegócio de plantas ornamentais ainda é incipiente no Brasil. O Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura há mais de uma década vem desenvolvendo variedades voltadas a essa finalidade, contando com a destacada variabilidade genética presente em seu banco ativo de germoplasma, tanto *per se* como em hibridações. Este trabalho apresenta resultados preliminares de dois cruzamentos: tangerineira 'Sunki' x [(LCR x CTYM - 005) x MCP] - 011 e [(LCR x CTYM - 005) x MCP] - 011 x *Fortunella obovata*. Os parentais empregados têm potencial de uso ornamental, em paisagismo, como plantas em vaso (à exceção da tangerineira 'Sunki') e na categoria de minifrutos. Relativamente ao primeiro cruzamento foram realizadas 10 polinizações controladas, obtendo-se sete frutos (70,0% de pegamento de frutos), a partir dos quais foram identificados 17 híbridos. No tocante ao segundo cruzamento foram realizadas 18 polinizações controladas, obtendo-se 12 frutos (66,7% de pegamento de frutos), a partir dos quais foram identificados 20 híbridos. A tangerineira 'Sunki' apresentou, além de uma taxa de vingamento de frutos mais elevada, maior capacidade de geração de híbridos, em comparação com [(LCR x CTYM - 005) x MCP] - 011. Os híbridos do cruzamento 'Sunki' x [(LCR x CTYM - 005) x MCP] - 011, em geral, manifestaram menores alturas de planta (entre 20 e 57 cm) e maior número de ramificações espontâneas (entre 1 a 12) que os híbridos da progênie [(LCR x CTYM - 005) x MCP] - 011 x *Fortunella obovata* (altura de planta variando entre 23 e 69 cm e número de ramificação entre 1 a 8). Esses *seedlings* híbridos, com cerca de um ano de idade, foram levados a campo visando avaliações relativas ao seu valor ornamental.

Significado e impacto do trabalho: Desenvolvimento de variedades ornamentais, oferecendo, ao agronegócio dos citros, novas oportunidades de emprego e renda.